

# O FIGUEIROENSE

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO DO CONCELHO DE FIGUEIRO DOS VINHOS

PROPRIEDADE DO CENTRO REPUBLICANO CINCO DE OUTUBRO

Editor e Director

Manuel Godinho da Silva

Secretario

Arthur de Paiva Furtado

## ASSIGNATURAS

Um anno . . . . .	1\$20
Seis mezes . . . . .	560
Brazil, anno . . . . .	2\$00
Africa, anno . . . . .	1\$20
Numero avulso . . . . .	503

Annunciam-se as obras das quaes se receba um exemplar

## Publica-se aos sabbados

Administração, composição e impressão na typographia do

CENTRO REPUBLICANO

Rua da Agua — FIGUEIRO DOS VINHOS

## PUBLICAÇÕES

Annuncios - cada linha . . . . .	504
Repetições . . . . .	502
Imposto do sello . . . . .	501

Originæes sejam ou não publicados não se restituem  
Annuncios permanentes e communicados preços convencionaes

## SAUDEMOS AS ESPADAS

O Congresso imponentissimo do Partido Republicano Evolucionista deve ter constituido mais uma tremenda desillusão para o democratismo.

Sem pudor e sem dignidade, sem sombra de coherencia, sem o menor vislumbre de brio, o partido democratico tinha andado a rojar-se servilmente deante do Partido Evolucionista, procurando arrastá-lo para uma guerra sem quartel ao actual governo.

Mas o democratismo illudiu-se, o democratismo nada lucrou com o seu servilismo, com a sua hypocrisia, com a sua falta de vergonha. O Partido Republicano Evolucionista, forte na sua honra politica, absolutamente conscio das suas responsabilidades perante a Nação, repudiou toda e qualquer solidariedade com o partido democratico, declarou todo o seu apoio ao actual governo, em cuja honradez confia, a cujo patriotismo presta calorosa homenagem.

A alcaeteia democratica terá de contorcer-se, isolada e sósinha, na raiva impotente dos seus protestos, dos seus insultos e das suas calumnias, nada podendo contra a Nação, que a repelle, nada podendo contra o Exercito, que ao lado do governo se collocou.

Tentativas de revolta, reuniões secretas, bandos revolucionarios aqui e ali, alliciamentos de um ou outro militar ambicioso e tôlo, conluios, manobras na sombra— tudo isso são coisas ridiculas que já não atemorizam ninguem, e em que ninguem, com dez réis de juizo, já acredita.

Em Lisboa, na capital da Republica, o partido democratico anda escorraçado pelas alfurjas secretas, não sendo capaz de realisar uma simples conferencia publica, não tendo coragem para convocar um comicio e só conseguindo realisar o seu congresso, com as portas guardadas por filas de policia e esquadrões de cavallaria.

Pelas provincias, a situação não é melhor para esse partido. Ainda o seguem os fanaticos, os ambiciosos, os inconscientes ou os tratantes que nenhum outro partido acceita.

Mas esses mesmos o hão de abandonar, matreiros ou cobardes, desillusidos ou cansados, quando virem que o chefe supre-

mo da quadrilha não subirá mais as escadas do poder, escorraçado pela consciencia da nação.

Na verdade, esse partido ergueu contra si todos os espiritos equilibrados e honestos d'este paiz. Tantas violencias praticou, tantas perseguições e vexames espalhou por toda a parte, calumniou, injuriou e incommodou tanta gente, fez derramar tantas lagrimas, que por fim liquidou miseravelmente.

Hoje, não é um partido: é uma alcaeteia de lobos, acossada pelo paiz inteiro.

Todas as desordens, por toda a parte, eram, de facto, fomentadas por bandos de arruaceiros ou de calumniadores, pertencentes a esse partido.

Diziam-se republicanos — e não faziam mais do que enlamear a Republica.

Diziam-se democratas — e não faziam mais do que desacreditar a palavra Democracia.

Diziam-se propagandistas do Livre Pensamento, da Liberdade de Consciencia — e só procuravam escravizar a liberdade e a consciencia dos outros.

O que para ahi estava, desde Cinco de Outubro, não era Republica. Não era, sequer, um regimen decente e honesto. Era o agonisar tumultuoso de uma Patria, era a ruina degradante de um Povo, esmagado por um bando sinistro de aventureiros sem escrupulos, por um bando de baixos tratantes sem a menor noção do que seja a dignidade humana.

Para escorraçar esse bando, tiveram de brilhar á luz do sol algumas espadas mais decididas. Para haver liberdade e tolerancia, teve de surgir uma Dictadura.

Mas, porque isso representa a salvacão da Patria, porque isso ha de trazer o saneamento da Republica, saudemos todos nós com entusiasmo essas espadas, demos força e prestigio a essa Dictadura...

**Ribeiro de Carvalho**  
(D'O Radical)

**Manuel Pedro Godinho Cunha**

Veiu a esta villa despedir-se de sua extremosa familia e dos numerosos amigos que aqui conta, este nosso patricio e amigo, que deve seguir no dia 26 do corrente para o Rio de Janeiro, onde vae empregar a sua actividade n'uma importante casa commercial de que é societario.

Feliz viagem.

## FACTOS E OCCORRENCIAS

### Grandiosos festejos no Avellar

Devem realisar-se amanhã no Avellar, do visinho concelho de Anciã, os grandiosos festejos com que varios amigos do illustre cidadão Alfredo Theodoro Simões Manso d'aquella localidade, deliberaram solemnizar a sua justissima reintegração no logar de administrador da capella de Nossa Senhora da Guia, do Avellar, que por tantos annos honrou com a sua sabia, intelligente e honestissima administração e d'onde recentemente havia sido afastado pela desenfreada demagogia, que o diabo lá tenha para sempre, feita em torresmos, nos caldeirões do inferno.

O brilhante cortejo com que se iniciarão os festejos, acompanhado de duas philarmonicas, da commissão que a promove, e de todos os cidadãos dos concelhos de Anciã, Alvaiazere, Figueiró dos Vinhos, Penella, Lisboa e outras localidades que aos mesmos festejos se vão associar, ha de sahir da Tojeira para o Avellar á 1 hora da tarde em ponto, dirigindo-se a casa do nosso illustre amigo e sr. Alfredo Manso, que seguirá d'ali com o cortejo para a casa da administração da capella onde lhe será lida a mensagem que os seus numerosissimos amigos lhe dirigem e que em seguida lhe ha de ser entregue pela respectiva commissão.

A Velha Philarmonica Figueiroense, vae abrilhantar esses festejos indo com ella bastantes cidadãos da nossa primeira sociedade e grande quantidade de povo de todas as freguezias d'este concelho.

### Defeza de... ferrador!

Esta é «d'arte nova» mas é verdadeira. O tal pobre diabo da Abrunheira que accusámos de desordeiro emerito e de ter dado e estar para dar contas á justiça dos desmandos que pratica, vem dizer-nos muito ancho que tudo isso é verdade, mas que ainda não roubou viúvas ricas nem prejudicou constituintes etc., etc.

O diabo, acrescenta ainda que não roubas-te carteiros, nem burlas-te militares, que nunca te alugas-te para diffa-

mares dos outros nem passas-te certidões falsas em beneficios dos teus interesses... São tudo crimes que não terás praticado e que depõem tanto em tua defeza como aquelles que deixas-te enumerados.

Até talvez deponham mais por provarem que não seguis-te em tudo os maus exemplos do mestre.

O ferrador, elle sempre ha da defensor dos diabos, que era bem melhor estarem calados, hein?!

Vê se lhe dás um par dos taes sapatos que teu avô fabricava. Mas dis arça-lhe o ponto não vão elles alguma vez marcar-te os queixos.

### Decisiva prova

Das quatro ou cinco reclamações eleitoraes que este anno se fizeram sobre a revisão do recenseamento eleitoral do nosso concelho, nem uma só logrou deferimento por parte do meretissimo Juiz da comarca.

Noticiamos o facto por que elle constitue evidentemente a prova mais decisiva e completa do inescusavel zelo e rigorosa observancia da lei com que o nosso querido amigo e sr. Joaquim Lacerda Junior, dignissimo chefe da secretaria Municipal procedeu á sua organização.

E este anno nem houve a tal desculpa de falta de certidões por que todas as que lhe foram requeridas poderam ser, e foram passadas d'entro dos respectivos prazos.

### Alfredo Theodoro Simões Manso

E' amanhã que os povos d'esta região e de diferentes terras do paiz vão em entusiastica romaria manifestar a este prestante e prestigioso cidadão a grande satisfação que em todos produziu a sua reintegração na administração na Capella de Nossa Senhora da Guia, do Avellar, que já tantos e tão assignalados serviços lhe deve.

O Figueiroense associa-se tambem, do melhor grado, a essa cruzada bemdita, que vae junto de S. Ex.ª manifestar o apreço em que tem as suas primorosas qualidades e a grandeza da sua obra, por tantos titulos uotavel, de administrador da Capella da Senhora da Guia, do Avellar, de que o grandioso hospital da Se-



nhora da Guia e a casa da respectiva administração são monumentos immorredouros.

D'aqui o saudamos, cheios de contentamento pela reparação que lhe foi feita e com aquella consideração e respeito a que a sua inconcussa honradez e os primores da sua educação e da sua intelligencia tem legitimo direito.

### Affonso Costa

Segundo resam os periodicos já se encontra em Lisboa o sr. Affonso Costa, que ali chegou n'um dos dias da presente semana tendo tido o cuidado de se aprear em Campolide, e de esconder por tal forma o seu regresso que nem os proprios amigos tiveram conhecimento d'elle.

Ai pobre Affonso quem te viu e quem te vê!

Como em tão pouco tempo a popularidade se foi e já é preciso viajar ás escondidas por causa dos maus encontros.

E em Lisboa mesmo o melhor é estar sempre em casa como o sapo na concha, não vá por lá algum diabo fazer qualquer asneira.

### Falta de espaço

Somos forçados, por falta de espaço, a deixar de publicar umas correspondencias que recebemos, a uma das quaes não podemos dar publicidade por ser demasiado extensa.

### Lomba da Casa, 12

A «União» de 1 do corrente toda se esfalfava a instigar á desordem os rapazes da Lomba da Casa, para que a philarmónica Evolucionista não fosse abrihiantar a festa da Abrunheira e no numero seguinte de 8 do corrente, isto é: passados apenas 7 dias, commentando a seu modo os lamentaveis acontecimentos das Caldas da Rainha, sahe-se com esta tirada:

«E dizem agora que foi o povo que de motu proprio commetteu o attentado!...

Quem acredita em tal?

O povo em toda a parte é generoso e bom. O povo nunca commette excessos de tal natureza sem ser para isso habil e criminosamente preparado e instigado.»

D'esta maneira bem frisante confessam elles os seus crimes, mas se amanhã algum pateta por elles instigado cahir na asneira de lhe seguir os conselhos, é por elles arvorado em victima, que na grei ha sempre testemunhas para o que fôr preciso.

Mas não seria de todo desconveniente que, quem tem n'esta comarca o dever de applicar justiça, vá avaliando o que significam aquelles escriptos da «União» se tal leitura lhe não causar náuseas.

Na festa da Abrunheira, tocaram as musicas evolucionistas de Figueiró e Espinhal com o maior agrado do povo, sendo ambas muito applaudidas.

Isto se prova porque, tanto os

## A SAUDE ENVERGONHADA

Ao Matheus Soares

A seu medico na rua  
Bispano ao longe um sujeito,  
A fim de o não encontrar,  
Foi-se esquivando com geito.

Um amigo que ia co'elle,  
E percebeu seu temor  
Lhe diz: «Mesmo de saude  
Tens medo do teu Doutor?»

«Medo não, mas sim vergonha,  
—Torna-lhe o amigo ao ouvido—  
Reflete que ha mais de um anno  
Que não tenho adoecido.»

Carlos Rodrigues

musicos como os seus dirigentes se reuniram em grande confraternisação e deliberaram tocar a Portugueza em conjuncto.

Os desordeiros do partido que, só por irrisão se póde chamar democratico, lá andaram de porta em porta a pedido já se vê de quem, pelas entrelinhas da «União», mas não pegaram as bichas. Ficou só o ferra-moscas, e esse coitado, teve que ficar com o labeu de cobarde na opinião dos patrões.

(X.)

Joaquim Lacerda Junior

Para consultar os especialistas sobre os seus padecimentos da vista e para felicitar, pelo seu restabelecimento, o seu e nosso presadissimo amigo e sr. Ribeiro de Carvalho illustre Deputado do nosso circulo e incansavel defensor dos interesses de todo o nosso districto, sahiu para Lisboa o nosso querido amigo e sr. Joaquim Lacerda Junior, digno secretario da Camara Municipal d'este concelho.

### O exercito e a sua participação na guerra europea

Cegos de todo, certos *patriotas* esfalfam-se a declamar que foi exigida a nossa intervenção na guerra europea e que para ella deviamos ir.

Pensam os declamadores que convencem ou convenceram alguma vez o povo, que este se deixa mystificar, e que na sua apparente indiferença não conhece e não discrimina, com raro criterio, e até, judiciosamente, os factos e as coisas, e que o exercito se move ás ordens e ás habilidades de qualquer declamador de feiras, ou de qualquer *patriota* dos que ficam em casa para se anausearem com o cheiro da polvora, ou que da guerra, para elles, só querem saque.

Vejam se haverá maior cegueira e pretensão mais estulta do que a tal gente que assim se julga com merecimentos para fazer

mover o povo e o exercito, e dizer-lhes que vão para a guerra, já se vê enquanto elles ficam em casa ou a apregoar nos cafés o seu patriotismo, emborcando grogs e comendo bifés.

Não, ainda não chegámos, nem chegaremos nunca a isso.

Por que elles queriam que os outros fossem para a guerra, sabe-o o exercito e o povo, e por isso é escusado esfalfarem-se.

Não se cancem que não conseguem mais que o proprio descredito.

O exercito não vae para a guerra ao mando d'esses *patriotas* e o povo não manda os seus filhos e os braços que alimentam o seu lar, para a matança por indicação de taes *zeladores* da honra e do brio d'este paiz. Não.

Vão, vão todos, o exercito e o povo, logo que seja necessario, logo que a honra, que o brio, que as obrigações e os compromissos da nação, o exijam.

Ao mando, ou pelas indicações dos taes *patriotas*... não se cancem, que só fazem com que os outros se riam da sua palermice.

### Fallecimento

Apoz prolongado e doloroso soffrimento falleceu n'esta villa no passado sabbado 17 do corrente mez a santa octogenaria Maria Angelica de Bastos mãe estremeçada dos nossos queridos amigos Manuel Nunes de Bastos, capitulista, residente em Lisboa e Abel Augusto Bastos digno official de diligencias do Juizo d'esta comarca.

Todo o pessoal judicial incluindo os integerrimos magistrados e outros cidadãos da nossa primeira sociedade se incorporaram no prestito, onde tambem tomou o seu lugar a Velha Philarmónica Figueiroense de que os filhos da bondosa fallecida são antigos socios.

A' familia enlutada os nossos sentimentos.

## SECÇÃO LITTERARIA

### A MULHER

Conhecem-n'a? Impossivel.

E não venha nenhum psychologo embuido de theorias philosophicas, afirmar-me n'um ar de *grand seigneur*, que algum dia comprehendeu as modalidades da alma da mulher, que se me affigou sempre um ponto de interrogação. Que appareça que eu recambi-o para um manicomio como atacado de vesania mental.

Pois não será estulta pretensão, essa de conhecer a mulher quando ella é enigmatica desde o sorriso á *toilette*?

Não ha *Archimedes* algum, que a respeito d'essas *Evas* de mil castas que por ahí pululam, (desculpem as damas o verbo. Vae sem ofensa, se não que fale a minha cronica de Magriço), possa gritar aos quatro ventos um *eureka* de satisfação.

Não. Nem os sultões do oriente, que tem *harems* onde as mulheres são ás dezenas, nem *Richelieu* ou *Lovelace* que tanta mulher conheceram, nem o cavalleiro *Des Grieux* que se desesperava ante o mysterio de *Manou Lescant*, nem emfim o legendario D. Juan encarnado em cada um d'esses leões de fiôr na *boutomière*, e monoculo assestado n'uma brejeirice pedante; a conheceram algum dia.

Sou eu que o assevero, convicto d'aquillo que digo, convicção a que cheguei pela transcendencia do problema.

Tem brocados de subtileza, arminhos de leveza, aquelle sacrario de alma que não são para profanos, e por vezes irreverencias profanas que não são para mysticos.

*Problema*. Eis tudo, mas dos difficeis, cuja solução nunca se encontra.

E quando julgamos encontrá-lo afinal damos com um valor approximado, qualquer coisa parecida com as dizimas infinitas de mathematica.

Um conselho: Deixem se de locubrações. Não tentem comprehendel-a, e vamos gosando o *Paraizo* de que ella é *Deuza*. Que importa o resto?

Barbosa de Carvalho

Coimbra, 7, abril 1915.

Castanheira de Pera

### O menino virtuoso

III

—Ora viva a santinha. Passa melhor da perna, não é verdade?

—Ah meu rico Meirinho!... Já me estava tardando a sua visita... estou muito melhor; desde que pensei que era amada, pareço voltar ás minhas 18 primaveras...

—Então, santinha, ainda pensa em casar d'essa idade?

—Porque não, sr. Meirinho... então devo deixar o meu thesouro encravado para sempre? Isso não, sr. Meirinho!...

—Então a santinha, que se diz pobre, tem algum thesouro de valor?

—Oh se tenho; se o senhor o visse...

—O Meirinho ficou pensativo. No seu cerebro passou-lhe a phrase «Meu querido Meirinho» na despedida da semana passada; agora, um thesouro de valor...

Tudo isto removía no velho uma ancia de saber decifrar as palavras da velha. Mas como? Uma resolução tomada de subito:



adiar para a proxima semana, até ver se a velha se explica mais... —Então, santinha, venho saber as noticias d'esta semana; devem ser interessantes, visto que o menino está tagarella...

—Oh meu rico Meirinho, não imagina quanto arrelhada estou! Tenho varios compromissos esta semana, e não foi possivel fazer falar o menino!

—Então, porquê?

—Ora... porquê... porque a D. Soalheira, mãe do menino, foi á Senhora do Pranto, e, como lembrança, trouxe ao menino um passarinho tão bonito, que não ha maneira de fazer com que o menino nos dê attenção.

Fala só do passarinho! Dá-lhe beijos, ensina-o a cantar e não socega um momento...

—Mas que passarinho é, santinha?

—Oh meu rico Meirinho, o pae diz que é um cuco, mas ao mesmo tempo allega que é uma pôpa... uma trapalhada que não percebo. O que lhe sei dizer é que esta semana, sr. Meirinho, não tem noticias por causa do passarolo; mas, meu querido Meirinho, venha para a semana que não perderá pela demora, nem que eu tenha de estrangular o maldito passarinho...

—Então, até á semana.

—Adeus, querido.

(C.)

### Notas falsas

Continuando a apparecer em circulação notas falsas de 20\$00, 10\$00 e 5\$00 escudos, convém que o publico ao ser-lhe apresentada qualquer nota d'estes typos, a examine cuidadosamente, para não ser burlado na sua boa fé e receber, como verdadeiras, notas falsas, que d'aquellas se distinguem desde logo pela sua imperfeição no desenho e sobretudo na marca de agua, que deve ser sempre examinada por transparencia.

Chamamos portanto a attenção de todas as pessoas para taes falsificações, pois que a sua inadvertencia muito lesiva lhes poderá ser pelo prejuizo e incommodo a que poderão dar lugar.

### Annuncio

(2.ª publicação)

PELO Juízo de Direito da Comarca de Figueiró dos Vinhos, cartorio do terceiro officio, e, nos autos de inventario orphanologico a que se está procedendo por fallecimento de Faustina Maria, moradora que foi no lugar do Camelo Fundeiro, freguezia do Coentral Grande, d'esta comarca, correm editos de 30 dias, a contar da segunda e ultima publicação do presente annuncio no «Diario do Governo», citando os interessados Manuel Sebastião Gama, casado, José Maria da Gama e mulher Maria

da Piedade, João Sebastião da Gama, solteiro, maior, e Germano da Gama, também solteiro, maior, todos residentes na Republica dos Estados-Unidos do Brazil, em parte incerta, para assistirem a todos os termos e atos até final, do referido inventario, sob pena de revelia.

Figueiró dos Vinhos, 12 de abril de 1915.

O escrivão ajudante

Amadeu Simões Lopes

Verifiquei:

O Juiz de Direito

Elisio de Lima

### Annuncio

(2.ª publicação)

N O dia 25 do corrente mez de Abril, pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial, d'esta comarca, voltam pela terceira vez á praça, afim de serem arrematados a quem maior lance offerecer, os bens penhorados na execução que a Fazenda Nacional move contra Antonio da Silva Vinhas e mulher das Casas Velhas, por custas, selos e multa, cujos bens vão á praça, sem valor algum e são os seguintes:

1.º

Um pousio com castanheiros, sito ao Valle das Estevas.

2.º

Uma testada de matto, com castanheiros e carvalhos, sita ao Valle de Pedrogam; ambos nos limites das Casas Velhas, freguezia de Campello, d'esta comarca.

Pelo presente são citadas todas as pessoas que se julguem com direito a taes bens, afim de, querendo, o virem deduzir dentro do prazo legal.

Figueiró dos Vinhos, 12 de abril de 1915.

O escrivão ajudante

Amadeu Simões Lopes

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

Elisio de Lima

### BRUNO

Já tem á venda as sementes das seguintes hortaliças:

Algarvia, Lombarda, Repollo, Giganta, Coração de boi, Penca hespanhola, Aza de cantaro e Trouchuda portuguesa.

Cada pacotinho 100  
Cada 1/2 pacotinho 50

Pedidos ao Bruno

### ALFAIATARIA NOVO MUNDO

Ferreira & C.ª

Em frente do Tribunal

Figueiro dos Vinhos

O melhor atelier da provincia

Côrte pelo systema inglez

Fazem-se todas as obras da arte, homem, senhora e creança, com a maxima perfeição e sempre pelos ultimos figurinos.

Toma-se inteira responsabilidade por todas as obras confeccionadas no nosso atelier.

Gerente e contra-mestre, um dos mais artistas de côrte, vindo de Lisboa.

Todos deym experimentar este alfaiataria modelo, que se promptifica a ficar com todas as obras que não agradarem ao freguez.

Acabado de chegar um enorme sortido de casimiras nacionaes e estrangeiras, compra das directamente nas melhores fabricas.

Prevenimos os nossos ex.ºs clientes que teem toaa a vantagem em comprarem as nossas fazendas por motivo de que o feitto será sempre mais barato e as primeiras a serem servidas em occasiões de maior movimento.

### FIGUEIRO DOS VINHOS

Beatriz Lacerda

Professora diplomada

Lecciona particularmente todas as disciplinas do seu curso.

### HOTEL VIZIENSE

REGISTADA

Rua dos Douradores

LISBOA

O proprietario, previne os srs. passageiros que não se deixem illudir por intrusos que se dizem empregados da casa para assim os ludibriar, levando-lhes preços exorbitantes em comparacão aos que actualmente tem, que são:

Almoço, separado, ..... 300  
Chá ou café e pão com manteiga ..... 100  
Jantar ..... 400  
Diaria 800 e ..... 1000  
So dormida por pessoa, ... 300

N'estes preços está incluído o vinho ás refeições.

Pego mais a fineza de verificar o emblema do bonet, o qual tem os dizeres da casa que o empregado representa, evitando assim o irem para outra.

Mais previne que n'este Hotel tem empregados habilitados para acompanhar os srs. passageiros gratuitamente ás agencias e indicar-lhes a melhor fórma de embarque e conducção das suas bagagens, evitando assim o serem explorados.

Pede aos que desejam procurar o seu hotel, o avisem para os ir esperar.

N'este hotel trata-se de procurações e facilita-se o recebimento de letras.

O Proprietario  
Antonio do Carmo Caiado

### ARMAZENS DE LISBOA

(Antiga casa Godinho)

Trespasa-se por falta de pessoal, este antigo e acreditado estabelecimento, em frente da igreja matriz.

Dirigir a Benjamin Augusto Mendes.

### Madeira de castanho

Para vigamentos e aduelas, tem para vender Augusto Mercês.

Figueiró dos Vinhos

### CAFÉ!!!

Experimentem o que se vende na mercearia

Cinco de Outubro

situada ao Rogo, na casa da sr.ª D. Henriqueta Guimarães Cid. Todos os que experimentarem continuarão

O Proprietario  
Benjamin A. Mendes.

### Vende-se

Um engenho de furar ferro em uso bom com força 0.º,025 quem pretender dirija-se a Manuel David Fontes, Figueiró dos Vinhos.

### ADUBOS CHIMICOS

A casa Abegassis (Irmãos) & C.ª, de Lisboa, unica importadora dos adubos da acreditada fabrica franceza Gobain, no intuito de facilitar aos revendedores d'esta regioa as suas compras, acaba de montar um deposito de todos os seus adubos e outros productos do seu commercio, sulfato enxofre, cimento etc, em Pedrogam Grande aos preços correspondentes aos dos seus depositos de Lisboa e Porto.

Entre os adubos em deposito figuram as formulas bem conhecidas dos agricultores d'esta regioa, DC e MR.

E' o unico representante de esta importante casa de adubos nos concelhos de Figueiró dos Vinhos, Castanheira de Pera, Certã e Oleiros o antigo agente da casa Henry Bachofen & C.ª, Manuel Rodrigues, de Pedrogam Grande, a quem podem ser feitos todos os pedidos.



**AURORA COMMERCIAL**

**Figueiro dos Vinhos**

Este bem conhecido estabelecimento, está liquidando algumas fazendas de algodão:

*Aproveitem a occasião que é unica!*

No mesmo estabelecimento, vendem-se por preço convidativo, os seguintes objectos:

Um gazometro automatico, quasi novo, com a respectiva canalisação. Um gramophone novo, com alguns discos e uma bicycle tambem quasi nova, marca Derby.

Tem sempre todos os accessorios para bicycles.

O proprietario,  
**Victorino R. Ferreira**

**RELOJOARIA E  OURIVESARIA**

— DE —

**MANUEL LOURENÇO GOMES DOS SANTOS**

**FIGUEIRÓ DOS VINHOS**

Participa ao publico que acaba de chegar a esta antiga e acreditada casa um grande sortido de relojoaria e ourivesaria de todas as qualidades e para todos os preços.

Relogios historicos; ditos com corda para quatrocentos dias e outros com lindas peças de musica.

Estes relógios são da maxima confiança, afiançados por 3 a 4 annos e não trocam as horas.

*Concertos em todos os relógios a preços convidativos, sendo estes garantidos.*



N'esta acreditada casa tambem o publico encontra uma enorme variedade de gramofones e um colossal sortimento de discos com as mais lindas e variadas peças de musica, muito proprias da actualidade.

Vende machinas de costura, por preços barattissimos e convincentes, além d'isso tem tambem machinas novas de pé e mão aos seguintes preços e a prompto pagamento: de mão, dezoito escudos, (18\$000); de pé desde vinte e cinco a trinta e um escudos, (25\$000, 31\$000); sendo estas affiançadas por cinco annos.

**Compra prata e ouro velho, por bom preço**

**BRUNO**

**Chegou segunda remessa**

- |  |  |
|--|--|
| Peugos de lã e meias para homem e senhora                                | Camisolas e corpetes de lã, artigo em lindas côres e bom para senhora                  |
| Camisolas de lã, exteriores, gran de sortido                             | Bonets de malha, toucas e casaquinhos de lã para creancinhas. Artigo de alta novidade. |
| Camisolas de lã, cyclista, brancas, azues e pretas, para homem e creança | Bonets e boinas, artigo muito chic, em feittio inglez, para homem e creanças.          |
| Calçado de feltro e em montanhaque, para senhora e homem                 | Galochas e sapata galocha, para homem  |
| Cobertores de lã estampados, artigo bom e bonito                         |  |

**CALDA DE PIMENTÃO PARA CARNES**

**CARREIRA BI-SEMANAL DE AUTOMOVEIS**

ENTRE

**Castanheira de Pera por Figueiró, Ca-  
baços, Thomar á estação de Payalvo e  
vice-versa**

**Parte da Castanheira de Pera ás  
segundas-feiras e sabbados ás dez horas  
da manhã, e da estação de Payalvo ás  
quartas-feiras e domingos á uma hora  
da madrugada.**

*Os senhores passageiros terão direito a 15 kilos de  
bagagem, tendo de pagar 15 réis em kilo pelo excesso  
d'aquelle peso.*

Quando se dê o caso do auto não poder ir de Thomar a Payalvo ou de Figueiró á Castanheira, terão os senhores passageiros de fazer esse percurso em carros fornecidos pela empresa, sem direito a indemnisação alguma tanto por parte da empresa como dos passageiros.

Preços directos: 1\$92 (mil novecentos e vinte)

Logares reservados mais \$10 (cem réis)

A Empresa

*Carreira & David*

**ADOLPHO SEQUEIRA**

Encarrega-se de concertar toda a qualidade de instrumentos de corda; bem como se res-ponsabilisa



em polir todo e qualquer móvel e marfim. Garante a perfeição do seu trabalho.

Rua da Agua

**FIGUEIRO DOS VINHOS**

**CASA**

**Vende-se, na Praça José Antonio Pimenta, ampla, confortavel e hygienica, tendo grande quintal murado. N'esta redacção se diz.**

**CLINICA DENTARIA**

Pelo medico

**ADELINO D'ARAÚJO LACERDA**

**Figueiro dos Vinhos**

Tratamento das doenças da boca e dos dentes; extração de dentes e raizes; limpeza da boca; obturações a amalgama, cimento, esmalte porcelana e ouro; collocação de dentes artificiaes e dentaduras completas em vulcanide simples ou com incrustações metalicas, d'ouro ou platina; dentes a pivôt; dentes blindados a ouro; cordas d'ouro; concertos em dentaduras partidas e limpeza de dentaduras velhas, ficando tão perfeitas e brilhantes como se fossem novas.

**PARA OS POBRES — TRATAMENTO GRATIS**